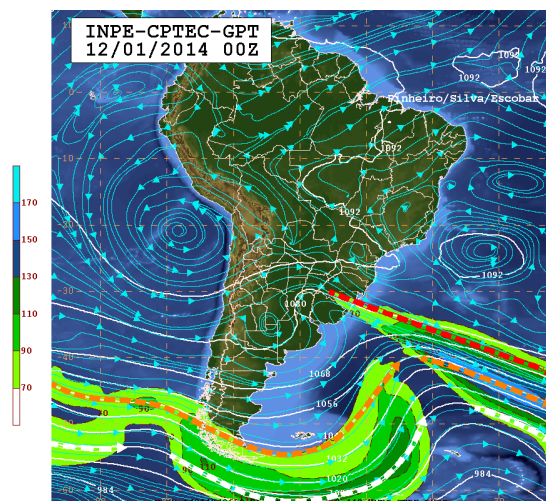


Análise Sinótica

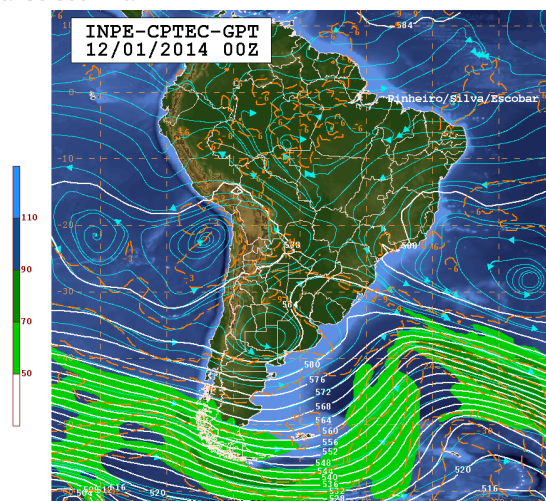
12. Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



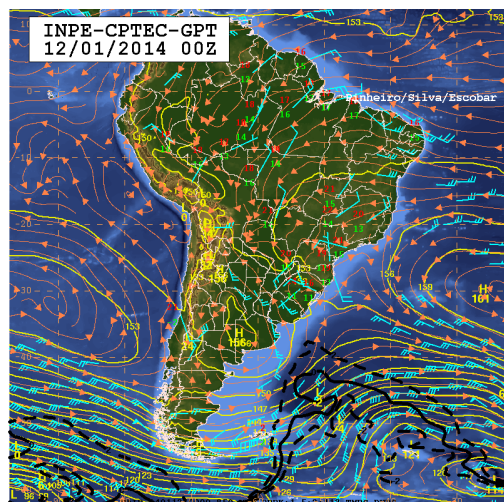
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/01, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado sobre o Pacífico em torno de 21°S/79°W, mas com sua circulação atuando em parte do oeste do Brasil e em parte da Região Sul. Na borda leste deste sistema observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre o norte de MG. A combinação dessas circulações ciclônicas com o anticiclone citado gera difluência no escoamento. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera padrão este que aliado à termodinâmica favorável forma nebulosidade e atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo atuando no sul do RS e oceano Atlântico. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) prolongam-se do Pacífico ao Atlântico. Esses Jatos dão suporte dinâmico a um cavado presente no Atlântico e que se estende até o Uruguai.

Análise 500 hPa



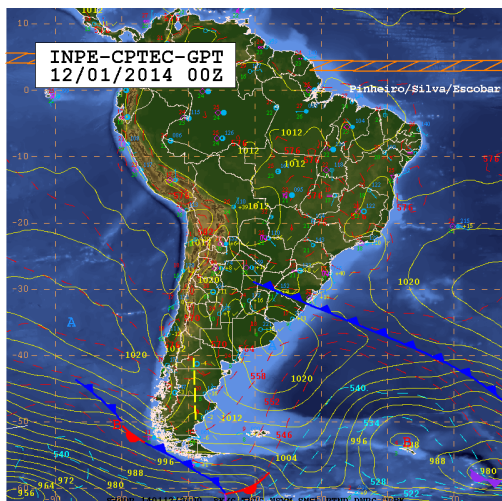
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/01, observa-se que os anticiclones comentados em altitude sobre os oceanos Pacífico e Atlântico se refletem nesse nível e estão posicionados em 22°S/75°W e 29°S/27°W. Estes anticiclones agem como uma tampa na atmosfera inibindo o desenvolvimento de nuvens significativas devido à subsidência do ar que leva a ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Este cinturão de alta pressão que está atuando entre o Pacífico, continente e Atlântico e que se reflete ao longo da coluna troposférica impede o avanço de sistemas frontais para latitudes mais baixas. Este padrão já perdura desde a segunda quinzena de dezembro/13 e faz com que as frentes consigam chegar até, no máximo, o RS e SC, logo se afastando para o Atlântico e resulta no tempo quente e seco que vem predominando por parte do centro-sul do Brasil. O cavado comentado em altitude pelo Atlântico Sul, também, se reflete neste nível com fortes ventos o contornando, além de gradiente de geopotencial e temperatura que atuam pelo leste da Argentina.

Análise 850 hPa



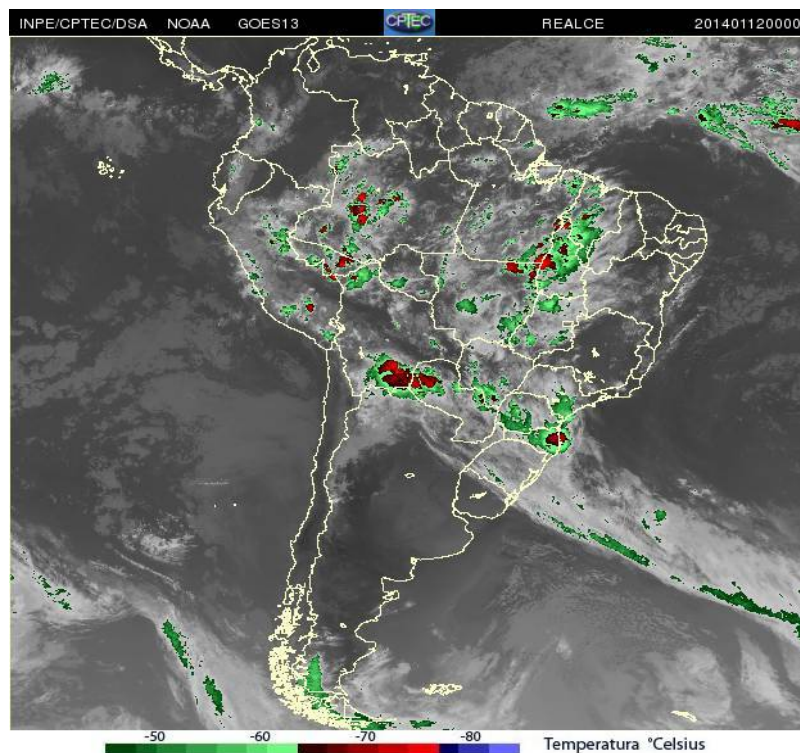
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/01, assim como nos níveis acima percebe-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico e que tem sua circulação atuando sobre grande parte do território brasileiro. Esta área anticiclônica é reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície bem com a atuação dos ventos Alísios com velocidade em torno de 20 kt. Estes ventos alcançam o oeste do AM, onde devido à barreira orográfica dos Andes sofrem desvio para sul, desta forma favorecendo o transporte de ar relativamente mais úmido e quente da região amazônica para latitudes mais altas. Entre a Província de Buenos Aires, Uruguai e no Atlântico adjacente o predomínio é da circulação ciclônica devido à presença de uma frente fria em superfície neste setor. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul do continente em torno de 40°S, indicando a presença do ar frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (12/01) observa-se uma frente fria entre o nordeste da Argentina, extremo norte do Uruguai e sul do RS , prosseguindo pelo Atlântico até um ciclone em oclusão com valor de 980 hPa, posicionada em torno de 58°S/23°W. A alta pós-frontal tem valor de 1024 hPa e atua sobre a costa leste da Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1020 hPa em torno de 35°S/85°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa, com núcleo posicionado a leste de 30°W (fora do domínio desta imagem). Observa-se um sistema frontal se estendendo do Pacífico, ao sul de 40°S, prosseguindo ate o estreito de Drake. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 04°N/08°N no Pacífico e entre 03°N/05°N no Atlântico.

Satélite



12 January 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (domingo, 12/01), o destaque é o deslocamento de uma frente fria o RS e que deverá também se deslocar para o oceano até o final do período provocando chuva localmente forte. A atividade pré-frontal favorecerá a formação de áreas de instabilidade no norte e nordeste do RS e no centro leste de SC onde choverá forte em alguns pontos. Nas demais áreas do Sul do país, em grande parte do Sudeste, no MS e em GO, a termodinâmica é que ditará a condição de tempo, com isso, ocorrerão pancadas de chuva em alguns pontos e que, de forma isolada, serão fortes. Além disso, a presença de um vórtice em altitude centrado no norte de MG favorece o desenvolvimento de nuvens em sua borda.

Na segunda-feira (12/01) a Região Sul terá bastantes instabilidades associadas a convergência em superfície provocada pela frente fria sobre o oceano e, também, pela influência de um vórtice em nível médio que estará posicionado sobre o RS, aproximadamente, e que configurará um padrão de tipo bloqueio entre o Sul do Brasil e o Atlântico. Essa situação deverá permanecer até quarta-feira (15/01) com leve deslocamento para leste.

Pelos próximos cinco dias o tempo seguirá bastante quente, com predomínio de sol em grande parte do período e com possibilidade de pancada de chuva localizada a partir da tarde. Embora a chance de chuva seja pequena, devido ao predomínio de uma crista em 500 hPa, nas áreas onde a termodinâmica conseguir romper a barreira anticiclônica, principalmente em pontos do Vale e da Serra onde a orografia é mais favorável, poderá ocorrer algum temporal.

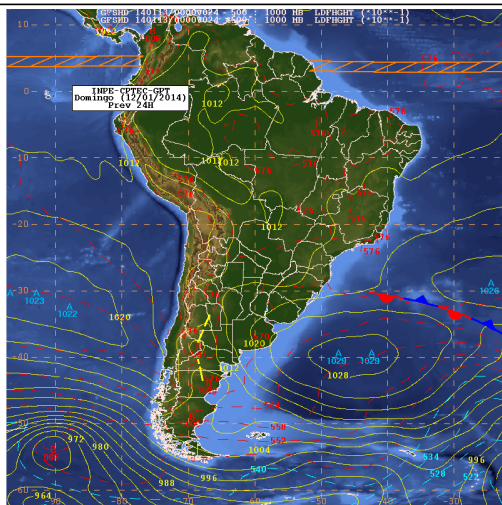
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



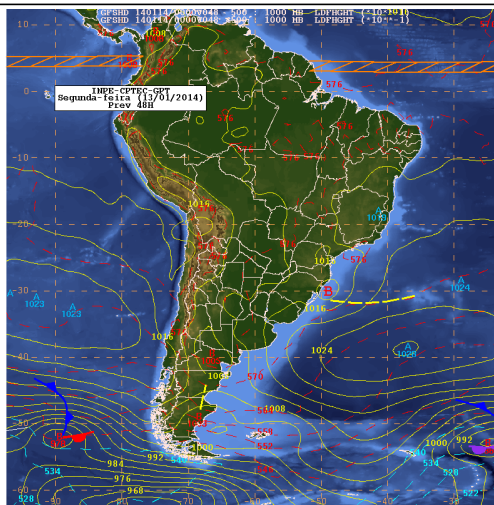
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

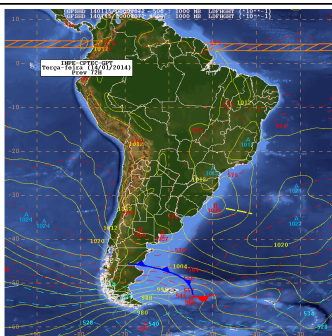


48 horas

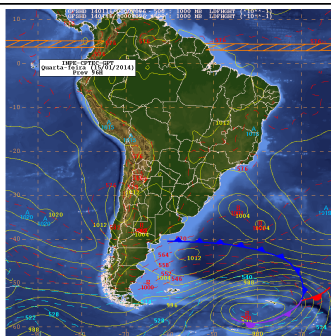


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

